MANIFESTO ABAL

ALUMÍNIO BRASILEIRO
PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

INTRODUÇÃO

O mundo passa por um momento importante de desafios sistêmicos com consequências econômicas e sociais ainda não previsíveis.

A convergência das crises da pandemia e das mudanças climáticas criou um pano de fundo de aceleração de ações políticas, econômicas e sociais, com reflexos nos mercados globais.

O futuro é incerto, complexo e o tempo disponível para mudanças parece ser cada vez menor.

Alguns desdobramentos dessa realidade manifestam-se com a intensificação de medidas protecionistas, redesenho das cadeias de suprimentos, valorização de soluções comprometidas com sustentabilidade, neutralidade de carbono, além do protagonismo de novos atores na busca de uma transição justa para uma nova economia.

No setor do alumínio, com perspectivas otimistas de crescimento pelas soluções que oferece para uma economia circular e de baixo carbono, observamos o desenvolvimento de instrumentos voltados para avaliar, certificar e valorizar a dimensão de sustentabilidade do metal, seus produtos e processos, como o lançamento de vários produtos "verdes" e as iniciativas de diversas Associações, para maximizar as contribuições do alumínio para uma sociedade sustentável por meio de padrões e certificação, como a Aluminium Stewardship Initiative – ASI.

> SER SUSTENTÁVEL E CARBONO-NEUTRO PASSA A CONFERIR AO ALUMÍNIO MAIOR VALOR E ACESSO A MERCADOS.

A ABAL entende que atravessamos um momento oportuno para reafirmar e comunicar as vantagens comparativas do alumínio brasileiro, nossa trajetória de sustentabilidade e as ações que a indústria brasileira adota para ampliá-las, permitindo ao mercado compreender e valorizar cada vez mais nossa indústria e produtos. Foi com essa intenção que nasceu o manifesto **"Alumínio brasileiro para um futuro sustentável".**

Nos 50 anos da ABAL no Brasil, nunca faltaram desafios. Os fatores que nos permitiram chegar até aqui com uma indústria moderna, resiliente e bem-sucedida continuam presentes e serão cada vez mais importantes e ampliados com o nosso Roadmap 2030.

OBJETIVOS

- Reafirmar os elementos que conferem ao alumínio produzido no Brasil vantagens comparativas para um futuro sustentável, visto que o metal terá um papel ainda mais importante em relação a sua aplicação em produtos de baixo carbono.
- Agregar maior clareza e reforçar perante nossos públicos de interesse a resiliência da indústria brasileira do alumínio e sua capacidade de inovar e superar desafios.
- Comunicar ao mercado as características diferenciadas da indústria brasileira do alumínio em relação à sustentabilidade e baixo carbono do processo e do produto.
- Estimular o engajamento interno e externo por meio da compreensão e alinhamento de expectativas.

8 PRINCÍPIOS DE RESILIÊNCIA

1 CONDUTA E COMPLIANCE

A atuação da ABAL é pautada por princípios de ética, conformidade e transparência, conforme nosso Código de Conduta e Compliance e Comissão de Ética e Compliance.

2 CADEIA INTEGRADA

A sustentabilidade do alumínio brasileiro é o resultado de uma cadeia de valor integrada e responsável - mineração, refinaria, redução, transformação e reciclagem.

- A proximidade e integração da cadeia de valor do alumínio no Brasil reduz as necessidades de transporte de alumina e alumínio e, consequentemente, das emissões dos gases de efeito estufa associados.
- A mineração de bauxita promove a biodiversidade brasileira, preservando uma área maior do que a impactada pelas suas operações. O mineral foi recentemente incluído pela Comissão Europeia na sua lista de matérias-primas essenciais para segurança e resiliência.
- O Brasil é o único país com 100% da produção de alumina certificada pelo ASI.

3 ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

Energia limpa e renovável confere menor pegada de carbono aos produtos de alumínio brasileiro.

- Globalmente, o uso de energia para produção do alumínio primário gera emissões indiretas de GEE, que chegam a superar as emissões do processo, como ocorre em países com energia produzida predominantemente de fontes não renováveis, como o carvão mineral.
- As ações da ABAL para aumentar o alcance geográfico do uso do gás natural na indústria permitirá reduzir ainda mais as emissões das refinarias, manufaturas e reciclagem.

8 PRINCÍPIOS DE RESILIÊNCIA

4 SAÚDE E SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

Operações seguras e de classe mundial.

→ As indústrias da cadeia do alumínio no Brasil são modernas com tecnologias de classe mundial, de processo e de segurança, apresentando taxas de eficiência e de segurança entre as melhores do mundo.

5 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desempenho inigualável na reciclagem e sua importância para a economia circular.

→ O uso de alumínio reciclado reduz a pegada de carbono, comparado com o uso de alumínio obtido por meio do minério. As taxas de reciclagem de alumínio no Brasil estão entre as melhores do mundo. No caso das latas de alumínio para bebidas, chega a 97%, índice que conta agora com o reforço do programa "Cada Lata Conta" e parcerias voltadas para a logística reversa.

→ O alumínio reciclado responde por cerca de 56% do volume total do consumo dos produtos de alumínio no Brasil. A média global é de 26%.

6 IMPACTO POSITIVO DOS PRODUTOS DE ALUMÍNIO

Legado social positivo com geração de valor compartilhado com as comunidades das regiões onde as operações estão inseridas.

→ Além dos milhares empregos diretos e indiretos que proporcionam, as empresas do setor de alumínio no Brasil participam ativamente no desenvolvimento local por meio de projetos de fundações, investimentos diretos ou programas de voluntariado.

→ Participação no Pacto Global da ONU, apoiando, difundindo e estimulando o engajamento com princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

→ A parceria com as comunidades e organizações locais resulta em ações práticas importantes para a educação, geração de renda, meio ambiente e saúde, às quais vieram a se somar às ações recentes de apoio ao combate da pandemia.

7 RECICLAGEM E ECONOMIA CIRCULAR

Estímulo ao desenvolvimento de aplicações do alumínio em produtos que atendam a necessidades socioambientais.

→ O uso do alumínio na construção civil, nos transportes e nas embalagens proporciona inúmeras vantagens, tais como segurança dos alimentos, conservação energética e de recursos naturais, redução de peso, estímulo à circularidade e durabilidade, com impacto na redução de emissões de GEE.

8 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Apoio à inovação tecnológica e social.

→ Aproximação da indústria aos ecossistemas disruptivos e centros de excelência em tecnologia e inovação e a iniciativas como o plano nacional de desenvolvimento da indústria 4.0.

→ Defesa de padrões de qualidade e certificação de produtos de alumínio por meio de parâmetros de desempenho e rastreabilidade.

→ Favorecer o intercâmbio de informações e divulgação de boas práticas.

NOSSA VISÃO DE FUTURO

Indústria brasileira moderna, competitiva e sustentável, aumentando sua inserção no comércio internacional, retomando a capacidade instalada e fornecendo produtos de alumínio certificados e com baixa pegada de carbono para fazer frente à demanda de mercados e soluções comprometidas com um futuro sustentável, circular e a caminho da neutralidade carbônica.

- Garantir a competitividade e sustentabilidade da indústria e do alumínio brasileiro, por meio de atuação e parcerias junto ao governo e entidades brasileiras e internacionais interessadas na melhoria do ambiente regulatório, reformas estruturais e aumento da participação no comércio internacional.
- Ampliar o uso de gás natural e energia elétrica a preços competitivos na indústria brasileira de alumínio, reduzindo ainda mais a pegada de carbono dos produtos e aumentando sua competitividade global.
- Certificação ASI – sendo membro da Aluminium Stewardship Initiative e por acreditar na importância de uma visão integrada de sustentabilidade da cadeia de valor do alumínio, a ABAL continuará incentivando as empresas brasileiras que decidirem pela associação e certificação.
- Apoio e participação da associação nas iniciativas do governo e demais agentes interessados na criação de um mercado de carbono no Brasil.

JUNTE-SE A NÓS EM
www.abal.org.br

abal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO ALUMÍNIO